

PP e PTB descontentes com a política monetária

por César Felício
de Brasília

Os encontros desta segunda e terça-feira do presidente Fernando Henrique Cardoso com as bancadas do PP e do PTB, não esconderam a insatisfação dos parlamentares desses partidos com o governo federal.

“Saímos sem nenhuma luz no final do túnel”, sintetizou o deputado José Janene (PP-PR), após o jantar na última segunda-feira com o presidente. “O presidente não atende a nossos pedidos. Justiça seja feita, também não chega a prometer nada”, afirmou o deputado Theodorico Ferraço (PTB-ES), no almoço de ontem com Fernando Henrique.

As altas taxas de juro são o motivo básico da insatisfação, a ponto de alguns parlamentares admitirem que, se o projeto que regulamenta o artigo constitucional que limita os juros em 12% chegar ao Congresso, será aprovado, cabendo ao presidente o ônus do veto. “Se os juros não baixarem em um mês, as concordatas e falências aumentarão em 30% no Rio Grande do Sul”, afirmou o deputado Osvaldo Biolchi (PTB-RS).

Nos dois encontros, Fernando Henrique reprisou seu apelo para que os parlamentares evitem a aprovação do projeto que limita os

juros. O presidente advertiu que, se os parlamentares preferirem delegar o ônus do veto à proposta do presidente, o País perderá, entre a votação e o veto, de US\$ 5 bilhões a US\$ 6 bilhões, por conta da evasão de divisas, segundo relatou o deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ).

Fernando Henrique disse ainda que os juros iniciarão sua trajetória natural de declínio a partir do próximo mês, em função da desindexação.

**Presidente diz
que País pode
perder cerca de
US\$ 5 bilhões
se o projeto
for aprovado**

Além da questão dos juros, os deputados tentaram arrancar do presidente uma definição sobre um cronograma para a liberação de recursos para pequenas obras. “Para as nossas bases, isto é muito mais importante do que conseguir uma nomeação. Do ponto de vista político, enviar verbas para os nossos redutos é muito mais compensador”, disse Janene.

O presidente ouviu estes pedidos entre manifestações de cordialidade dos

congressistas, que chegaram até a entoar um “para-béns a você” a Fernando Henrique, no jantar com o PP na segunda. O presidente respondeu que, para este ano, o governo federal só dispõe de R\$ 450 milhões para investimentos, um valor insuficiente para o atendimento da demanda dos deputados, já que levaria a uma pulverização total dos recursos.

No jantar com o PP, o presidente ainda ouviu um apelo das lideranças do partido para o fortalecimento da secretaria de Serviço Social, único cargo de segundo escalão de que o partido dispõe, chefiado atualmente pela ex-deputada goiana Lúcia Vânia. O partido quer que a secretaria assuma todas as funções da extinta LBA, inclusive recuperando para si algumas das centenas de cargos da DAS de que a antiga Legião dispunha.

Os parlamentares do PP pediram ainda ao presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA) e ao líder do governo na Câmara, Luís Carlos Santos (PMDB-SP), que estes partidos parem de investir sobre a bancada da legenda, que perdeu recentemente até mesmo o seu presidente nacional, Alvaro Dias, cooptado pelo PSDB.